**“DEFENDA O SUS”: UM MODELO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE**

EIXO TEMÁTICO: ATENÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Raimundo Ribeiro Machado**

Acadêmico de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. raimundo.machadoii@gmail.com

**Ashiley Beatriz Venuto da Silva**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. beatrizvenuto20@gmail.com

**Amanda Kelly Viana Cezário**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. amanda-kelly35@hotmail.com

**José Umbelino Gonçalves Neto**

Docente de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. umbelino.goncalvesneto@gmail.com

**Introdução:** O campo da saúde caracteriza-se como uma área transdisciplinar, intersetorial e transversal. Por isso, abrange a organização da assistência à saúde, o sujeito e seu estilo de vida, o contexto territorial e as políticas públicas de humanização; nos diversos contextos culturais, sociais, políticos e econômicos. **Objetivo:** Discutir sobre o SUS enquanto um modelo para a promoção de saúde, com ações e princípios norteadores, que dão suporte à efetivação da política de saúde no Brasil. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, utilizando a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores: “Promoção da Saúde” e “Sistema Único de Saúde”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português entre 1990 e 2020; já os critérios de exclusão foram trabalhos em inglês e espanhol e que não contemplavam a realidade brasileira e a temática. **Resultados:** No campo da saúde, ocorreram diversas reformas e transformações sociais e passou a se caracterizar enquanto área do saber, setor produtivo e um estado da vida. Desde a década de 1960, houve um crescimento da mortalidade, das doenças endêmicas, dos acidentes no trabalho, da poluição ambiental e carência de saneamento. Com isso, aumentaram as insatisfações, questionamentos e mobilização popular contra as péssimas condições de vida, contra a burocracia nos atendimentos e oferta de serviços e o mau funcionamento da rede pública de saúde. As reformas no âmbito da saúde, ao longo das décadas de 1990 a 2000, ocorreram com a finalidade de romper com os privilégios e as privatizações, promovidos pelas políticas governamentais antipopulares que concentravam a renda nas mãos de uma minoria privilegiada que se preocupavam com os próprios interesses e não cumpriam seus deveres de garantir qualidade de vida às maiorias desvalorizadas, pobres e sem condições de pagar um tratamento de saúde. Sendo assim, após muitas crises, reformas e críticas sobre a baixa qualidade e eficácia da Saúde brasileira, o SUS surgiu para reordenar os serviços e as ações da saúde, tendo por princípios norteadores a universalidade, a integralidade e a equidade, promovendo saúde a nível regional, de forma hierarquizada e delimitada, com maior resolubilidade, descentralização e participação dos cidadãos, sendo também complementada pelo setor privado. Além disto, o SUS busca oferecer ações e serviços democraticamente, não mais baseada no diagnóstico da doença e sim na prevenção dela e na promoção de vida; o que aumento a possibilidade de atender as demandas sociais, combater discriminações e romper com privilégios e divisões de classes. **Conclusão:** Conclui-se que os novos modos de oferecer serviços de qualidade, regidos pelos princípios norteadores do SUS, possibilitaram uma abordagem multidisciplinar sob a ótica da clínica ampliada, ou seja, mais humanizada e acessível, facilitando a prevenção, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde. Defender o SUS é de suma importância já que o sistema é responsável pela manutenção de diversos serviços ao povo brasileiro, desde a fiscalização da vigilância sanitária, a investimentos relacionados à pesquisa de medicações e distribuições de fármacos, entre outros.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Direito à Saúde; Qualidade de Vida.

**Referências:**

FIOCRUZ. **SUS**. Disponível em: https://pensesus.fiocruz.br/sus. Acesso em: 16/03/2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ABC do SUS: doutrinas e princípios.** Brasília, 1990.

PAIM, J. Uma análise sobre o processo da Reforma Sanitária Brasileira. **Saúde em Debate**, v. 33, n. 81, p. 27-37, 2009.

QUINDERÉ, P. H. D. **Atenção à saúde mental no município de Sobral-CE: interações entre os níveis de complexidade, composição das práticas e serviços.** Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde. Fortaleza, 104 p., 2008.

SÃO PAULO. **A questão democrática na área da saúde.** Disponível em: <http://cebes.org.br/2015/10/a-questao-democratica-na-area-da-saude/>. Acesso em: 06/01/2020.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. PHYSIS: **Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.